Editorial

TÍTULO: E a Ciência tem que continuar!

Nos últimos 24 meses tivemos a honra de ocupar o cargo de Presidente da Sociedade Brasileira de Química o que foi uma das experiências mais marcantes de nossa carreira. Os desafios foram constantes e o aprendizado sem limites. Poderíamos aqui listar várias iniciativas que foram realizadas, mas esse editorial não tem por objetivo fazer uma prestação de contas de nossas ações, mas sim dar valor a um ponto que acho importante, nossa organização enquanto sociedade com capacidade modificadora.

Convenhamos que não assumimos a direção em um momento de tranquilidade. Tão pouco meu amigo Romeu Cardozo, atual Presidente da SBQ, goza de muita “sorte”. Afinal estamos a dois anos convivendo com problemas junto ao atual governo federal que afetam desde investimentos em ensino e a pesquisa, até mesmo a declarações e ataques levianos que foram desferidos contra as Universidades. Nesse sentido, a SBQ foi atuante dentro do cenário nacional apoiando as ações da SBPC e da ABC, participando de ações presenciais dentro do Parlamento Brasileiro, escrevendo diversas notas e comunicados e até mesmo artigos em jornais de grande circulação, como a Folha de São Paulo.

Dentro desse mesmo espaço de tempo surgiu uma pandemia e todo um novo mundo nos foi apresentado. No nosso cotidiano passamos enfrentar riscos à nossa saúde e a população começou a buscar refúgio em fontes que considerou confiáveis, como por exemplo as Universidades Públicas do país. Sob nossa ótica, esse torna-se um momento de um grande dualismo. Os ataques anteriores contra as universidades deixaram grandes sequelas e ainda uma parcela significativa da população não entende o que fazemos nas universidades e tão pouco qual o retorno social que é oferecido. Por outro lado, os graves problemas ocorridos no país, em virtude da COVID-19 receberam prontamente, respostas de nossas instituições. Essas ações permitiram que uma parcela maior da população entendesse que só tivemos respostas porque tínhamos estruturas montadas para o enfrentamento.

E aí realmente nasceu o dualismo. Uma parte da população passou a nos escutar e tomar decisões baseadas em informações científicas pois entenderam, através de uma modificação de nossa linguagem, tornando-a compreensível, a importância das estruturas de pesquisa. Vários de nossos colegas se dedicaram a preparar materiais para as redes sociais enquanto outro contingente de pesquisadores passou a trabalhar nos mais diferentes projetos com foco na pandemia. Na área de química poderíamos destacar um grande número de artigos científicos mudo afora, mas chamo a atenção para o fato de Brasileiros estarem utilizando as revistas da SBQ para auxiliar nessa divulgação. Nos periódicos Química Nova e Journal of the Brazilian

Chemical Society foram publicados até o momento quatro artigos científicos, dois em cada periódico. Os dois artigos publicados como Assuntos Gerais do Química Nova trazem importantes informações sobre o uso de soluções a base de álcool para higienização e sobre a química dos saneantes.^{1,2} No JBCS foram apresentadas duas comunicações. A primeira versa sobre o reposicionamento do fumarato de tenofovir para tratamento da COVID-19 e uma segunda sobre a determinação de álcool em géis para limpeza das mãos.^{3,4} Um ponto importante é que o número de artigos submetidos nesse assunto está crescendo e mostra um interesse de nossa comunidade em utilizar nossos sistemas de divulgação.

Surge aí um ponto de reflexão. Porque será que nós brasileiros muitas vezes não damos o devido valor ao que é feito por nós ou por nossas estruturas? Seria isso fruto de um longo processo de dependência do exterior? Não seria talvez o fato de não nos valorarmos? Talvez sim ou talvez não divulgarmos e dar valor no que é feito pelo nosso colega a razão da baixa dispersão de nosso potencial ao público geral? Não posso afirmar que isso seja verdade, mas seguramente pensarmos em valorizar mais o que é nosso e também valorizar a nossa cadeia produtiva venha a ser uma necessidade do novo mundo que se apresenta. Acredito que olhando por esse novo ângulo, sociedades científicas fortes e bem organizadas terão um grande papel modificador. Que a SBQ continue nos modificando e que nós passemos a valorizar o Brasil pode fazer!

Norberto Pepporine Lopes*

¹ Lima, M. L. S. O.; Almeida, R. K. S.; Fonseca, F. S. A.; Gonçalves, C. C. S. A química dos saneantes em tempos de COVID-19: você sabe como isso funciona? *Química Nova* **2020**, *43*, 668. [CrossRef]

² Sequinela, R.; Lenz, G. F.; Silva, F. J. L. B.; Silva, F. R. Soluções a base de álcool para higienização das mãos e superfícies na prevenção da COVID-19: compêndio informativo sob o ponto de vista da química envolvida. *Química Nova* **2020**, *43*, 679. [CrossRef]

³ Clososki, G. C.; Soldi, R. A.; Silva, R. M. Guaratini, T.; Lopes, J. N. C.; Pereira, P. R. R.; Lopes, J. L. C.; Santos, T.; Martins, R. B.; Costa, C. S.; Carvalho, A. N.; da Silva, L. L. P.; Arruda, E.; Lopes, N. P. Tenofovir disoproxil fumarate: new chemical developments and encouraging in vitro biological results for SARS-CoV-2. *Journal of the Brazilian Chemical Society* **2020**. [CrossRef]

⁴ Fonseca Jr., F. S.; Brito, L. R.; Pimentel, M. F.; Leal, L. B. Determination of Ethanol in Gel Hand Sanitizers Using Mid and Near Infrared. *Journal of the Brazilian Chemical Society* **2020**. [CrossRef]

Capa: Esta obra é de autoria de Dila (MA, SP) intitulada “O Churrasco” (1990), óleo s/ tela. 80 cm x 60 cm. Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20200043](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20200043)

* Universidade de São Paulo, Departamento de Física e Química, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Av. do Café s/n, CEP 14040-903, Ribeirão Preto-SP, Brasil
E-mail: npelopes@fcrp.usp.br